

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE OPILIÕES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (*)

POR

* BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

INTRODUÇÃO

Recebemos do Estado do Espírito Santo alguns opiliões coligidos pelos srs. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET e FRANCISCO JOSÉ VERVLOET, na Fazenda Chaves, Município de Santa Leopoldina. Vieram, entre espécies já conhecidas, duas novas e belíssimas formas de Goniléptidas, que nos apressamos em descrever.

A cada um dos colecionadores dedicamos uma espécie, pois, não obstante os seus afazeres, não deixam de contribuir, nas horas vagas, ou mesmo durante a atividade, para o estudo da Zoologia, coligindo interessantíssimo material zoológico.

GONYLEPTIDAE

GONYLEPTINAE

***Therezopolis franciscoi*, sp. n. (*)**

(Figs. 1 e 2)

♂. Comprimento - 4,5 mm. Artículos tarsais: 4 - 6/7 - 7 - 7.

Borda anterior do cefalotórax com pequeno dente mediano, com quatro espinhos de cada lado nos ângulos, além de dois grânulos pilíferos, medianos. Cefalotórax liso. Cômoro ocular eleva-

(*) Entregue para publicação em 26-4-1945.

(*) Nome específico dedicado ao sr. FRANCISCO JOSÉ VERVLOET.

do, com alto espinho mediano, e com alguns granulozinhos. Área I dividida. Áreas I e II inermes, com dois pequenos grânulos medianos, os da área II pouco maiores. Área III com forte espinho

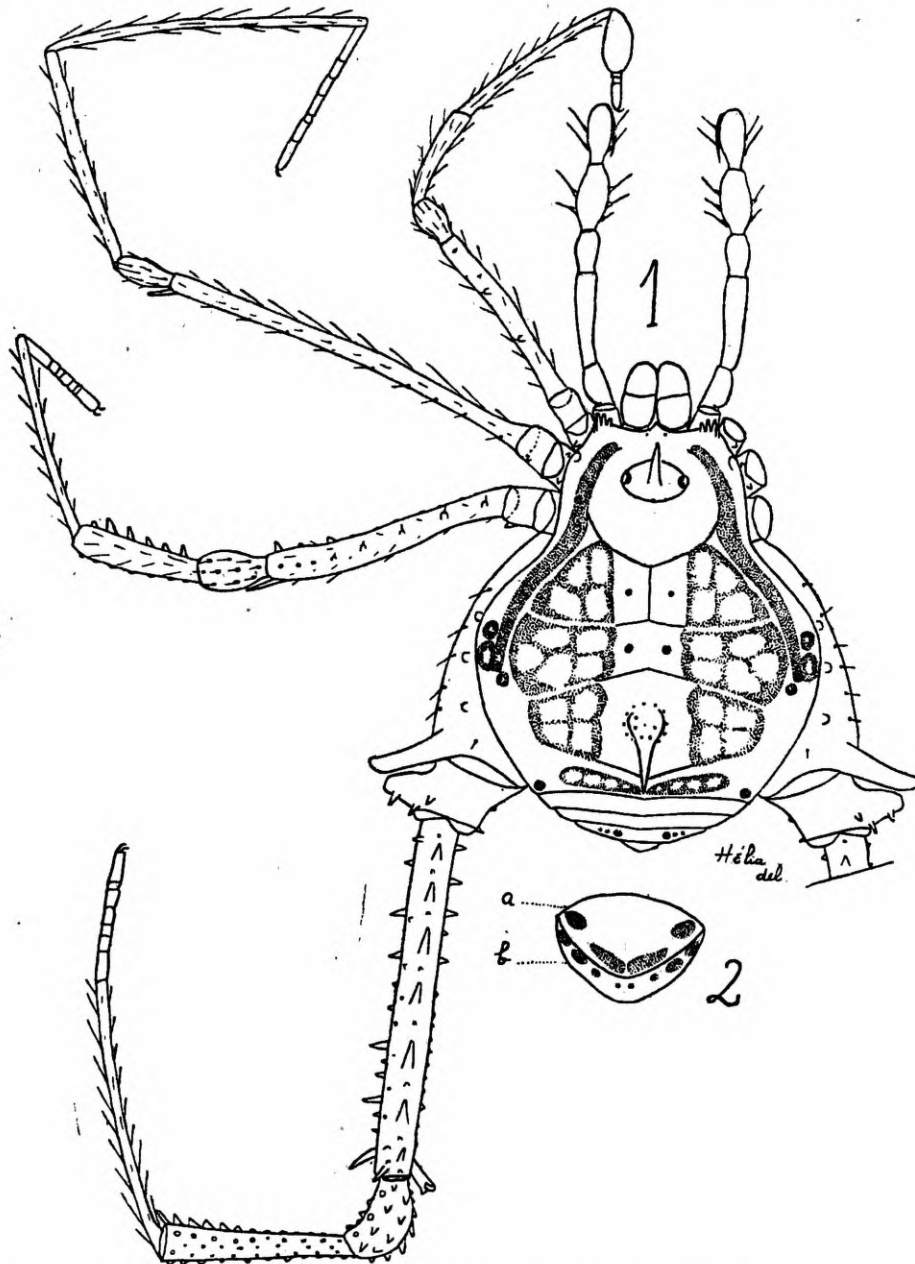


Fig. 1 - *Therezopolis franciscoi*, sp. n. (♂)

Fig. 2 - *Therezopolis franciscoi*, sp. n.: a) opérculo anal dorsal; b) opérculo anal ventral.

mediano, e com grânulos na base desse espinho. Área IV inerte, com uma fila de minúsculos grânulos. Nas áreas I a III e atrás do cômodo ocular, no cefalotórax, há minúsculos granulozinhos ir-

regularmente distribuídos; são visíveis somente com grande aumento e quando o material está meio húmido. Áreas laterais com duas filas de minúsculos grânulos, a fila mais externa estendendo-se somente da área IV ao sulco II. Tergitos livres I a III inertes, com uma fila de minúsculos grânulos. Opérculo anal com minúsculos grânulos. Esternitos livres com uma fila de pequenas granulações. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Palpos: trocanteres com dois tubérculos setíferos inferiores; fêmures com um tubérculo setífero basal inferior, com dois tubérculos setíferos medianos inferiores, e sem espinho apical interno; tíbias com 3-3 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Pernas I: trocanteres inferiormente com grossos grânulos setíferos; fêmures sub-retos, com grossos grânulos irregularmente distribuídos inferiormente, e com dois grossos grânulos dorsais, além de outros grânulos pilíferos; tarsos com o segmento basal fortemente entumescido. Pernas II: trocanteres com um tubérculo apical posterior e com grossos grânulos inferiores; fêmures retos, com granulações pilíferas e com espinho apical posterior. Pernas III: fêmures curvos, com uma fila inferior de grânulos tuberculiformes que começa no ápice e se prolonga até o meio dos fêmures, e, daí para a base, se transformam em grânulos, com uma fila dorsal de tubérculos, com duas filas de tubérculos (uma externa e outra interna), além de forte espinho apical posterior; patelas com grossas granulações; tíbias com granulações pilíferas dorsal e inferiormente, e com uma série de espinhos de diferentes tamanhos na face anterior. Pernas IV: ancas com três grânulos tuberculiformes, além de outros minúsculos e pilíferos, com uma apófise apical externa quase transversal, curva para trás na extremidade, e sem apófise apical interna; trocanteres curtos, com granulações pilíferas inferiormente, com curta e robusta apófise lateral externa provida de um pequeno espinho, com pequeno espinho apical interno, com dois pequenos espinhos laterais, um apical externo e outro apical dorsal; fêmures retos, com duas filas de espinhos infero-laterais, sendo uma externa e outra interna, de diferentes tamanhos, os apicais bem maiores, com uma fila de espinhos dorsais, intercalando-se entre eles grânulos, com dois espinhos apicais dorsais, o interno mais forte e bifido, com um dos ramos curvo

para fora, além de grânulos distribuídos irregularmente; patelas com espinhos em fila; tíbias dorsalmente granulosas, inferiormente com duas filas de espinhos de diferentes tamanhos, que, antes de atingir a base, se tornam grânulos, pois vão decrescendo em tamanho do ápice para a base; protarsos com minúsculas granações.

Colorido geral castanho. Palpos fulvos, fortemente reticulados de escuro. Os grânulos dorsais das pernas I, III e ancas IV, bem como os das áreas I e II, amarelo-esverdeados. As áreas laterais, na sua parte mais externa, desde o cefalótórax até o sulco III têm uma faixa amarelo-esverdeada, com o formato que se vê na figura. Os bordos das áreas I a III possuem manchas da mesma cor, manchas estas de forma característica, representadas na figura pelo pontilhado, área IV castanha, com duas largas faixas amarelo-esverdeadas, representadas também pelo pontilhado na figura. Tergitos livres com três manchas de cada lado da mesma cor. Opérculo anal dorsal com quatro manchas e opérculo anal ventral com oito, tôdas da mesma cor. Protarsos II fulvos.

♀. Comprimento - 4,5 mm. Artículos tarsais: 5 - 6/7 - 7 - 7:

Semelhante ao macho. O primeiro segmento dos tarsos I não é entumescido. Pernas IV: ancas com pequeno espinho apical externo; trocanteres sem a robusta apófise lateral externa, apenas com um tubérculo em seu lugar; fêmures semelhantes aos do macho.

HOLÓTIPO ♂ e ALÓTIPO ♀, n.º 151, na coleção H. SOARES.

PARÁTIPO ♂, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HABITAT: Chaves, Município de Santa Leopoldina, Estado do Espírito Santo, Brasil. *

Coligidos pelos Srs. RADAGÁSIO e FRANCISCO JOSÉ VERVLOET, em XII-1944/I-1945.

CAELOPYGINAE

Varzellinia radagasioi sp. n. (*)

(Figs. 3, 3 A, 3 B)

♀. Comprimento - 5,0 mm. Artículos tarsais: 7 - 16/17 - 14/15 - 16.

Borda anterior do cefalotórax com pequena elevação mediana provida de dois pequenos grânulos, com um pequeno dente entre as quelíceras e um de cada lado delas. Cefalotórax liso. Cômoro

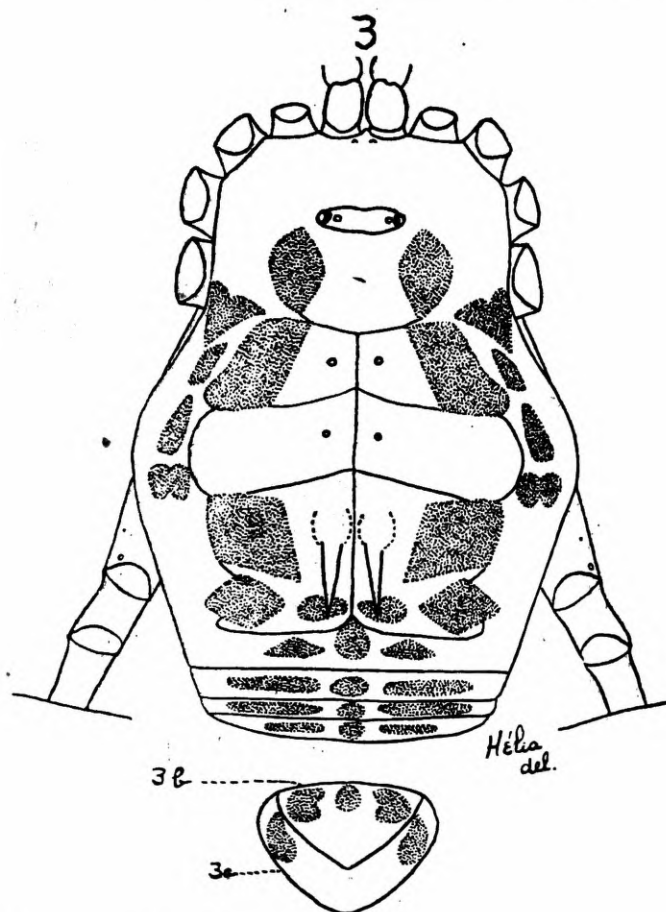


Fig. 3 - *Varzellinia radagasioi*, sp. n. (♀); 3 a - opérculo anal ventral; 3 b - opérculo anal dorsal.

ocular baixo, com dois pequenos grânulos muito afastados. Áreas I e II divididas, inermes, com dois pequenos grânulos medianos.

(*) Nome específico dedicado ao sr. RADAGÁSIO HUGO VERVLOET.

Área III dividida, com dois altos espinhos e um ou dois grânulos na base desses espinhos. Área IV e tergitos livres I a III inermes, lisos. Opérculo anal liso. Áreas laterais com minúsculas granulações. Esternitos livres com uma fila de granulozinhos. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Fêmures I a III retos. Palpos: trocanteres com um espinho inferior mediano; fêmures com um tubérculo setífero basal inferior, sem espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Pernas IV: ancas com raros granulozinhos dorsalmente, sem apófise apical externa e interna; trocanteres com pequenino tubérculo apical interno; fêmures sub-retos, com pequenos grânulos na base.

Colorido geral fulvo. Quelíceras e palpos amarelos, manchados de escuro. Trocanteres I a IV e base dos fêmures de tôdas as pernas fulvos. Pernas castanho-escuras. Escudo abdominal marmorado de castanho, com manchas amareladas muito grandes e características da espécie, como vemos na figura. Tergitos livres com três manchas amareladas e intensamente marmorados de negro em toda a sua extensão. Opérculo anal dorsal com duas manchas de cada lado em forma de C, e, entre elas, uma mancha menor, arredondada, tôdas branco-amareladas. Opérculo anal ventral com duas manchas de cada lado, como na figura. Estigmas traqueais fortemente polvilhados de branco.

HOLÓTIPO ♀, n.º 158, na coleção H. SOARES.

HABITAT: Chaves, Município de Santa Leopoldina, Estado do Espírito Santo, Brasil.

Coligido pelos Srs. RADAGÁSIO e FRANCISCO JOSÉ VERVLOET, em XII-1944/I-1945.

ABSTRACT

The authors describe two new species of *Opiliones* from Brasil, State of Espírito Santo, both belonging to the family *Gonyleptidae*.